



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FERNANDA WENTZCOVITCH

A INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS,
ENVOLVIDOS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DISLIPIDEMIA NA
POPULAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE UTINGA - SANTO ANDRÉ - SP.

SÃO PAULO
2018

FERNANDA WENTZCOVITCH

A INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS,
ENVOLVIDOS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DISLIPIDEMIA NA
POPULAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE UTINGA - SANTO ANDRÉ - SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

SÃO PAULO
2018

Resumo

As doenças cardiovasculares são, atualmente, as causas mais comuns de morbimortalidade tanto no mundo como no Brasil. Na perspectiva da prevenção de doenças e agravos, tornam-se fundamentais ações que criem ambientes favoráveis à saúde e influenciem escolhas mais saudáveis. Nesse contexto, programas de intervenção voltados para a comunidade têm sido introduzidos em diferentes países, ao longo dos anos, com o objetivo de modificar fatores de risco para hipertensão arterial e dislipidemias e diminuir a morbidade e a mortalidade por doenças cardiovasculares. Destaca-se nessas experiências a importância das políticas públicas e dos sistemas de vigilância dos fatores de risco cardiovascular, para conhecer a magnitude do problema e desenvolver ações mais custo-efetivas. Desta forma, este estudo tem como objetivo identificar a influência do conhecimento dos fatores de risco envolvidos na HAS e dislipidemia de adultos no município de Santo André/SP, atendidos pela Unidade de Saúde de Utinga e, a partir desse levantamento, propor ações para promover a saúde dessa população.

Palavra-chave

Hipertensão. Doença Crônica. Prevenção de Doenças. Doenças Cardiovasculares

Introdução

Fatores de risco são condições e problemas que aumentam as chances de uma pessoa em desenvolver doenças como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a dislipidemia, e consequentemente seus agravos como infarto, acidente vascular cerebral, e outros. Alguns podem ser evitados, tratados e controlados, os mutáveis. Outros não são passíveis de mudança, como o histórico familiar e a etnia, entretanto, ter conhecimento de ambos serve como alerta para que a pessoa adote hábitos saudáveis, atuando no que pode ser modificado para assim atenuar os efeitos dos fatores imutáveis (XAVIER et al., 2013).

Tanto a prevenção quanto controle dos fatores de risco envolvidos na HAS e dislipidemia trazem implicações importantes e a utilização de novas estratégias e abordagens que identifiquem com mais precisão as falhas de conhecimento dos indivíduos em situação de risco, oferecem benefícios tanto para o controle de ambas doenças bem como para prevenção nos propensos a desenvolvê-las (MALTA, 2013).

Considerando-se as elevadas taxas de morbimortalidade por doenças cardiovasculares no mundo e no Brasil, e da prevalência da dislipidemia e da hipertensão arterial, o presente estudo tem como objetivo identificar a influência do conhecimento dos fatores de risco envolvidos na HAS e dislipidemia de adultos no município de Santo André/SP, atendidos pela Unidade de Saúde de Utinga (ANDRADE, 2015).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Criar medidas educativas de intervenção a partir do conhecimento dos principais fatores de risco envolvidos na gênese e agravamento bem como na prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica e da Dislipidemia da população atendida pela Unidade de Saúde Utinga- Santo André .

Objetivos específicos:

-Relacionar o grau de conhecimento da população da Unidade de Saúde Utinga - Santo André com a prevalência da HAS e Dislipidemia.

-Avaliar junto a população, através de entrevista, a efetividade das ações realizadas pós intervenção.

Método

Cenário : Unidade de Saúde Utinga, localizada no município de Santo André, no estado de São Paulo.

Público-alvo e Participantes: População maior de 18 anos atendida pela Unidade de Saúde Utinga e a Equipe de Saúde da Família, sendo esta composta por médico, enfermeiro e agentes comunitários de saúde.

Objetivo: Desenvolver medidas sócio-educativas visando melhores medidas de promoção à saúde voltada a prevenção e conhecimento de fatores de risco envolvidos na Hipertensão Arterial Sistêmica e na Dislipidemia. Levantar os pontos de fragilidade de conhecimento da população atendida pela Unidade de Saúde Utinga-Santo André-SP.

Ações:

- ♦ Desenvolver um questionário específico para a população atendida pela US- Utinga.
- ♦ Aplicar os questionários na Unidade e eventualmente em visitas domiciliares.
- ♦ Compilar e analisar os resultados dos questionários.
- ♦ A partir dos resultados serão criadas ações educativas na forma de palestras na comunidade e na unidade e panfletos acerca das fragilidades encontradas.

Detalhamento das Ações em etapas: O projeto será desenvolvido na unidade de saúde a partir dos principais pontos de fragilidade identificados pela equipe de saúde da família. Na aplicação dos questionários o foco será identificar as falhas de conhecimento acerca dos principais fatores de risco envolvidos na hipertensão arterial crônica e na dislipidemia. Os questionários serão veiculados na própria unidade de saúde bem como em visitas domiciliares pelos agentes de saúde da equipe. Os resultados serão sintetizados pela pesquisadora e transformados em um documento que servirá de base para elaboração das medidas sócio-educativas a serem implantadas. Nelas será envolvido desde o entendimento das doenças de forma simplificada, até a compreensão de como certas medidas cotidianas podem contribuir para mudança no curso das doenças analisadas. Este conteúdo será passado à população na forma de palestras interativas e objetivas com auxílio de panfletos com orientações pertinentes.

Avaliação e Monitoramento : Inicialmente será elaborado o instrumento de coleta a partir de reuniões entre a Equipe de Saúde, definindo os pontos críticos que devem ser abordados no questionário. Em seguida, o questionário ficará disponível na unidade e será oferecido em visitas domiciliares na comunidade, e a qualquer momento aos pacientes enquadrados na faixa etária definida. Os dados coletados serão compilados em base de dados que deverá ser alimentada mensalmente, por um ano. Ao fim de cada mês haverá uma reunião para análise parcial do andamento do projeto com avaliação da aplicação do mesmo até o momento, observando as fragilidades e necessidades de acordo com as demandas encontradas até o final de um ano, para que então se possa elaborar o melhor plano de intervenção proposto a partir dos dados coletados e discutidos até então.

Resultados Esperados

A partir da detecção das falhas de conhecimento da população estudada, no que diz respeito aos fatores de risco envolvidos na hipertensão arterial sistêmica e na dislipidemia, será possível focar nas fragilidades identificadas por meio de medidas sociais e educativas de promoção a saúde. A longo prazo é esperado um resultado efetivo relativo ao impacto do conhecimento adquirido e de como as mudanças de estilo de vida podem influenciar positivamente nas patologias estudadas.

Referências

ANDRADE, S S A et al . Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília , v. 24, n. 2, p. 297-304, jun. 2015 . Disponível em <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000200012&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 05 ago. 2017.

GOMES, R A; MINARDI, M C R; MACHADO, R R S; et al. A Promoção da Saúde e a Prevenção Integrada dos Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2012;17(1):7-17.

MALACHIAS, M V B; et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. *Arq Bras Cardiol* 2016; 107(Supl.3):1-83.

MALTA, DC; SILVA JR, JARBAS B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília , v. 22, n. 1, p. 151-164, mar. 2013 . Disponível em <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000100016&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 10 ago. 2017.

XAVIER, H T; et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. *Arq Bras Cardiol* 2013; 101 (supl.1):1-18.